

Banco Honda S/A
Demonstrações financeiras do
Conglomerado Prudencial das empresas
Banco Honda, Honda Leasing,
Administradora de Consórcio Nacional
Honda
em 30 de junho de 2014 e 2013

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas do conglomerado prudencial

Aos Diretores e Acionista do
Banco Honda S.A. (instituição líder do Conglomerado)
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A., que compreendem o balanço patrimonial combinado em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução n.º 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BCB), descritos nas notas explicativas n.º 1 e 3.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco Honda S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras combinadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A. de acordo com a Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa n.º 1, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras combinadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras combinadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A., preparadas pela administração do Banco Honda S.A., de acordo com os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A., independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas, não, para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco Honda S.A.. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas do conglomerado prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Conglomerado Prudencial do Banco Honda S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinado para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras combinadas de propósito especial, conforme descrito nas notas explicativas n.º 1 e 3 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras combinadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A.

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas n.º 1 e 3 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras combinadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração do Banco Honda S.A. para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras combinadas foram elaborados exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco Honda S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 22 de agosto de 2014.

O Banco Honda S.A. optou pela apresentação das informações comparativas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2013, apesar de terem sido dispensadas pela Circular nº 3.701 de 13 de março de 2014, as quais foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação as demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 1º de setembro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

Conglomerado Honda - Prudencial

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em Reais)

Ativo	2014	2013	Passivo	2014	2013
Circulante	2.853.741.234,48	2.035.687.388,81	Circulante	2.364.963.913,11	1.668.902.417,85
Disponibilidades	844.068,77	663.600,41	Depósitos	1.711.122.237,54	1.236.675.084,03
Aplicações interfinanceiras de liquidez	126.098.677,02	153.579.643,77	Depósitos interfinanceiros	1.694.300.717,83	1.226.523.173,04
Aplicações em operações compromissadas	126.098.677,02	153.579.643,77	Depósitos a Prazo	16.821.519,71	10.151.910,99
Títulos e valores mobiliários	565.492.433,70	461.191.496,56	Recurso de aceites e emissão de títulos	202.512.100,74	45.048.954,66
Títulos de renda fixa	565.492.433,70	461.191.496,56	Recursos de Letras Imo/Hip/de créditos e Similares	202.512.100,74	45.048.954,66
Operações de arrendamento mercantil	-	(36.048,73)	Outras obrigações	451.329.574,83	387.178.379,16
Arrendamentos a receber setor privado	338.709,79	(36.048,73)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	758.127,68	1.143.557,51
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(297.861,99)	(297.861,99)	Fiscais e previdenciárias	109.914.811,70	69.380.576,12
(-) Provisão para operações de arrendamento mercantil		(76.896,53)	Diversas	62.308.040,10	64.852.870,72
			Recursos a devolver - grupos encerrados	278.348.595,35	251.801.374,81
Operações de crédito	2.033.638.422,01	1.350.337.300,15	Exigível a longo prazo	1.061.038.684,22	888.774.592,46
Financiamentos - Setor privado	2.179.042.572,63	1.445.573.093,17	Depósitos	957.380.084,53	600.284.220,28
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(145.404.150,62)	(95.235.793,02)	Depósitos interfinanceiros	948.410.602,96	599.016.756,48
Outros créditos	115.867.305,74	60.125.257,24	Depósitos a Prazo	8.969.481,57	1.267.463,80
Diversos	115.867.305,74	60.125.257,24	Recurso de aceites e emissão de títulos	2.710.031,07	190.627.103,63
Outros valores e bens	11.800.327,24	9.826.139,41	Recursos de Letras Imo/Hip/de créditos e Similares	2.710.031,07	190.627.103,63
Bens não de uso	4.629.327,59	4.177.627,03	Outras obrigações	100.948.568,62	97.863.268,55
Provisão para desvalorização	(1.996.625,91)	(2.091.990,38)	Diversas	38.635.922,91	39.860.984,91
Despesas antecipadas	9.146.625,56	7.735.273,09	Recursos pendentes de recebimento	62.312.645,71	58.002.283,64
Outros valores e bens	21.000,00	5.229,67	Resultados de exercícios futuros	110.601.332,82	17.643.594,51
Realizável a longo prazo	1.858.081.532,26	1.593.341.622,41	Receitas de exercícios futuros	110.601.332,82	17.643.594,51
Títulos e valores mobiliários	386.404.213,32	430.644.827,87	Patrimônio líquido	1.198.874.944,58	1.080.060.008,32
Títulos de renda fixa	386.404.213,32	430.644.827,87	Capital Social:		
Operações de crédito	1.237.389.724,32	954.224.917,75	De domiciliados no país	360.854.000,00	360.854.000,00
Financiamentos - Setor privado	1.289.583.967,49	1.002.200.380,06	Reserva de lucros	200.291.696,32	110.497.407,03
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(52.194.243,17)	(47.975.462,31)	Lucros Acumulados	637.729.248,26	608.708.601,29
Outros créditos	225.103.562,83	198.809.986,45			
Diversos	225.103.562,83	198.809.986,45			
Outros valores e bens	9.184.031,79	9.661.890,34			
Despesas antecipadas	9.184.031,79	9.661.890,34			
Permanente	23.656.107,99	26.351.601,92			
Investimentos	5.681,00	5.681,00			
Outros investimentos	5.681,00	5.681,00			
Imobilizado de uso	14.724.287,59	14.532.147,31			
Outras imobilizações de uso (Depreciação acumulada)	22.346.910,73	21.161.368,61			
	(7.622.623,14)	(6.629.221,30)			
Imobilizado de arrendamento	728.523,89	3.898.767,33			
Bens arrendados	2.321.753,10	9.246.319,59			
Depreciação acumulada	(1.593.229,21)	(5.347.552,26)			
Diferido	331.277,34	695.560,71			
Gastos de organização e expansão (Amortização acumulada)	10.107.892,29	11.435.131,59			
	(9.776.614,95)	(10.739.570,88)			
Intangível	7.866.338,17	7.219.445,57			
Software	13.348.119,78	9.905.330,16			
(Amortização acumulada)	(5.481.781,61)	(2.685.884,59)			
Total do ativo	4.735.478.874,73	3.655.380.613,14	Total do passivo	4.735.478.874,73	3.655.380.613,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Honda - Prudencial

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em Reais)

	Semestres	
	2014	2013
Receitas da intermediação financeira	<u>377.148.714,78</u>	<u>274.568.326,54</u>
Operações de crédito	328.325.608,30	239.806.405,27
Operações de arrendamento mercantil	267.227,85	4.665.850,72
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	48.555.878,63	30.096.070,55
Despesas da intermediação financeira	<u>(206.508.035,35)</u>	<u>(144.023.953,74)</u>
Operações de captação no mercado	(136.228.287,48)	(81.580.074,68)
Operações de arrendamento mercantil	(67.413,28)	(3.976.094,72)
Reversão/Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(70.212.334,59)	(58.467.784,34)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>170.640.679,43</u>	<u>130.544.372,80</u>
Receitas de prestação de serviços	<u>486.415.736,64</u>	<u>434.630.474,43</u>
Rendas de taxa de administração de consórcios	439.176.173,10	399.996.784,00
Receita de prestação de serviços	47.239.563,54	34.633.690,43
Outras receitas/(despesas) operacionais	<u>(395.217.216,35)</u>	<u>(377.074.328,34)</u>
Outras despesas administrativas	(360.060.353,57)	(326.991.803,31)
Despesas de Pessoal	(9.939.807,41)	(8.135.973,61)
Despesas tributárias	(64.732.802,55)	(57.648.699,80)
Outras receitas operacionais	58.168.599,62	37.349.008,92
Outras despesas operacionais	(18.652.852,44)	(21.646.860,54)
Resultado operacional	<u>261.839.199,72</u>	<u>188.100.518,89</u>
Resultado não operacional	<u>585.739,78</u>	<u>4.583.142,42</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>262.424.939,50</u>	<u>192.683.661,31</u>
Imposto de renda	(69.181.379,54)	(60.812.319,64)
Contribuição social	(32.410.369,64)	(28.670.952,16)
Ativo fiscal diferido	9.301.357,15	20.867.169,44
Lucro líquido do período	<u><u>170.134.547,47</u></u>	<u><u>124.067.558,95</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Honda - Prudencial

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em Reais)

	Capital realizado	Reserva de Lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Outras		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	236.891.000,00	13.560.885,28	185.615.887,75	519.924.676,34	955.992.449,37
Aumento de Capital	123.963.000,00	-	(123.963.000,00)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	124.067.558,95	124.067.558,95
Destinações do lucro:					
Reservas Especiais de Lucros	-	-	33.519.452,30	(33.519.452,30)	-
Reserva Legal	-	1.764.181,70	-	(1.764.181,70)	-
Saldos em 30 de junho de 2013	360.854.000,00	15.325.066,98	95.172.340,05	608.708.601,29	1.080.060.008,32
Saldos em 31 de dezembro de 2013	360.854.000,00	16.999.070,42	126.978.405,51	605.725.257,87	1.110.556.733,80
Lucro líquido do semestre	-	-	-	170.134.547,47	170.134.547,47
Destinações do lucro:					
Distribuição de lucros	-	-	-	(74.326.288,50)	(74.326.288,50)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(7.490.048,19)	(7.490.048,19)
Reservas Especiais de Lucros	-	-	53.498.509,37	(53.498.509,37)	-
Reserva Legal	-	2.815.711,02	-	(2.815.711,02)	-
Saldos em 30 de junho de 2014	360.854.000,00	19.814.781,44	180.476.914,88	637.729.248,26	1.198.874.944,58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Honda - Prudencial

Demonstrações dos fluxo de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

(Em Reais)

	Semestres	
	2014	2013
Lucro líquido do período ajustado	<u>337.022.625,64</u>	<u>265.853.921,51</u>
Lucro líquido do período antes do imposto de renda e contribuição social	262.424.939,50	192.683.661,31
Depreciações e amortizações	2.359.307,01	3.839.519,69
Despesa com provisões contingentes	1.944.430,69	7.892.062,63
Constituição / (Reversão) de provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	70.212.334,59	58.467.784,34
Constituição/(Reversão) da provisão para desvalorização BNDU	189.913,75	97.945,11
Reversão/despesa com provisões fiscais	(89.719,13)	(5.933,83)
Superveniência/insuficiência de depreciação	(18.580,77)	2.878.882,26
Variação de ativos e obrigações	<u>(425.345.277,13)</u>	<u>(614.786.113,13)</u>
(Aumento)/redução em Imposto de renda retido na fonte	(6.233.149,36)	(3.221.098,68)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários	(47.727.904,89)	(107.990.201,03)
(Aumento)/redução em operações de crédito	(283.143.698,90)	(390.435.114,98)
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens	18.969.440,32	37.741.370,02
Aumento/(redução) em outras obrigações	(20.479.122,76)	(42.903.410,84)
Aumento/(redução) em resultado de exercícios futuros	22.913.713,04	(1.197.596,20)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(109.642.982,86)	(106.759.530,12)
(Aumento)/redução em operações de arrendamento mercantil	(1.571,72)	(20.531,30)
Atividades operacionais - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	<u>(88.322.651,49)</u>	<u>(348.932.191,62)</u>
Alienação de imobilizado de uso	1.455.099,60	533.067,39
Aquisição de imobilizado de uso	(762.626,42)	(877.869,66)
Aplicações no intangível	(1.742.847,12)	(996.971,33)
Alienação de imobilizado de arrendamento	11.496,51	233.462,10
Aplicações no diferido	(10.691,76)	(148.073,20)
Atividades de investimento - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	<u>(1.049.569,19)</u>	<u>(1.256.384,70)</u>
Distribuição de Lucros	(74.326.288,50)	-
Juros sobre Capital Próprio	(7.490.048,19)	-
Aumento/(redução) em depósitos	258.639.297,15	333.344.360,60
Aumento/(redução) em recurso de aceites e emissão de títulos	(40.692.224,05)	9.654.147,14
Atividades de financiamentos - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	<u>136.130.736,41</u>	<u>342.998.507,74</u>
Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>46.758.515,73</u>	<u>(7.190.068,58)</u>
Saldo de caixa e equivalentes no início do período	80.468.416,42	161.559.861,78
Saldo de caixa e equivalentes no final do período	127.226.932,15	154.369.793,20
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>46.758.515,73</u>	<u>(7.190.068,58)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Honda S.A. (BHB) autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), iniciou suas atividades no ano de 2000, para operar como banco múltiplo com operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras de investimentos e de crédito, financiamento e investimento de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

A atividade operacional do Banco consiste, principalmente, no financiamento de veículos, através da modalidade do crédito direto ao consumidor, portanto com alienação fiduciária do bem, como garantia real das operações. A partir de setembro de 2012 o Banco iniciou as operações do produto Floor Plan que consistem no financiamento de veículos para as concessionárias.

A Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (HLB) autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) iniciou suas atividades em 2000, tendo por objeto social a prática de operações permitidas nas disposições legais e regulamentares em vigor, inerentes as sociedades de arrendamento mercantil, bem como a participação em outras sociedades.

A Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.(CNH), tem como objetivo social a constituição e administração de grupos de consórcio. Iniciou suas atividades em 1981, administrando grupos para aquisição de bens, principalmente, de produtos da marca Honda.

Para fins do atendimento da Resolução 4.280, essas empresas estão consolidando suas demonstrações financeiras para fins de apresentação do Conglomerado Prudencial.

2 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen, e os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), regulamentados pelo Bacen até o momento.

a. Apuração do resultado

A apuração das receitas e das despesas das Empresas Banco Honda S/A, Honda Leasing S/A obedecem ao regime de competência.

- No caso da Administradora a taxa de administração devida pelos participantes dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do seu recebimento conforme disposições da Circular BACEN nº 2.381 de 18 de novembro de 1993 e a despesa de comissão decorrente de comercialização de cotas por terceiros, é apropriada ao resultado pelo seu pagamento conforme disposições da Carta-Circular do BACEN nº 2.598 de 27 de novembro de 1995.
- No caso da Leasing as receitas de arrendamento mercantil, calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período; e
- O ajuste ao valor presente das operações de arrendamento mercantil.

b. Estimativas contábeis

Ativos e passivos sujeitos a estimativas contábeis incluem o valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. O Conglomerado revisa as estimativas e as premissas mensalmente.

c. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

d. Ativo circulante e realizável a longo prazo

Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em operações compromissadas e títulos e valores mobiliários, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelas Sociedades para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito e de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Bacen, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda provável). As rendas das operações de

crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 5d.

Créditos tributários

Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade de cada empresa do Conglomerado e as expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, às diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e da contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos à alíquota de 15%, acrescida de 10% de adicional para o imposto de renda e de 15% para a contribuição social do Banco e Leasing e 9% para a Administradora. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e da reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

Ativos contingentes

O Conglomerado reconhece ativos contingentes somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. O Conglomerado não apresenta ativos contingentes reconhecidos em 30 de junho de 2014 e 2013.

Despesas antecipadas

As despesas antecipadas de comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas na abertura do crédito e apropriadas ao resultado pelo prazo dos contratos.

Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia) auferidos e, quando aplicável, ajustados aos valores de mercado ou de realização.

e. Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação dos custos dos bens do imobilizado, é reconhecida pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: sistema de processamento de dados, 20%; veículos, 20%; e demais equipamentos, 10%. No caso em específico da Honda Leasing S/A, quando de operações com uma Pessoa Jurídica há uma redução de 30% na referida vida útil, segundo determinado pela Portaria MF nº 140/84, 28,57% ao ano (vida útil de 42 meses).

- Diferido representado pelo seguintes itens:

Por gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros, sendo amortizado no prazo do contrato de locação do imóvel,

Com aquisições e desenvolvimento de sistemas é amortizado pelo prazo de cinco anos.

Perdas de arrendamento, sendo a amortização das perdas de arrendamento mercantil reconhecida pelo prazo da vida útil remanescente dos bens arrendados.

- Intangível representado por *software* contabilizado após a entrada em vigor da Carta-Circular nº 3.357 do Banco Central do Brasil, com vida útil definida e cuja utilização trará benefício econômico futuro, é amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.
- Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*), é reconhecida a perda por redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*) se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do semestre. “

f. Passivo circulante e exigível a longo prazo

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída sobre bases tributáveis às seguintes alíquotas:

- Imposto de renda: 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120.000,00 no semestre.
- Contribuição social: 15% sobre o lucro tributável para o Banco Honda S/A e Honda Leasing S/A e 9% para a Administradora de Consorcio nacional Honda Ltda .

Passivos contingentes e obrigações legais

Os passivos contingentes são contabilizados com base em informações dos assessores jurídicos e no histórico de perda referente aos valores reivindicados em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, para processos classificados com perda provável. Para os processos classificados com perda possível, é realizada a divulgação dos valores.

As obrigações legais, cuja legalidade/constitucionalidade estejam eventualmente sendo discutidas judicialmente, são devidamente provisionadas.

Outros passivos

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias (em base *pro rata* dia) incorridas.

3 Descrição das principais práticas contábeis de Combinação

Na elaboração das demonstrações financeiras do consolidado prudencial foram adotados, quando aplicáveis, os critérios para a consolidação em conformidade com o Cosif, especificamente em relação às Normas do Conglomerado Financeiro, instituído pela Circular nº 1.273/1987.

As demonstrações financeiras combinadas do Conglomerado em 30 de junho de 2014 abrangem as demonstrações financeiras do Banco Honda S.A., Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil e da Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., que são controlados pela Honda South America Ltda. (HSA). Nenhuma das entidades combinadas possuem participação societária umas nas outras. De acordo com a resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.280 devem estar contemplados no Conglomerado Prudencial entidades definidas na respectiva norma, independente de participação acionária uma nas outras. Assim, o Conglomerado Prudencial do Banco Honda S.A. inclui:

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	1º semestre 2014	1º semestre 2013	2014	2013
B.H.B.	R\$ 56.096.229,38	R\$ 34.984.423,74	R\$ 539.545.187,78	R\$ 450.511.266,31
H.L.B.	R\$ 217.991,01	R\$ 299.210,26	R\$ 17.000.508,54	R\$ 16.240.140,72
C.N.H.	R\$ 113.820.327,08	R\$ 88.783.924,95	R\$ 642.329.248,26	R\$ 613.308.601,29
TOTAL	R\$ 170.134.547,47	R\$ 124.067.558,95	R\$ 1.198.874.944,58	R\$ 1.080.060.008,32

Nos procedimentos de consolidação foram eliminados os saldos das contas patrimoniais, as receitas e as despesas decorrentes de transações entre a Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda com o Banco Honda S.A. e Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representadas por operações compromissadas:

	2014	2013
Letras do Tesouro Nacional (LTN)-Banco Honda S/A	110.099.031,06	136.526.740,95
Letras do Tesouro Nacional (LTN)-Honda Leasing S/A	<u>15.999.645,96</u>	<u>17.052.902,82</u>
Total	<u><u>126.098.677,02</u></u>	<u><u>153.579.643,77</u></u>

5 Títulos e valores mobiliários – Combinado

Referem-se a certificados de depósitos bancários classificados de acordo com o vencimento de cada aplicação, com possibilidade de resgate antecipado e a aplicações em fundos de investimento de renda fixa, relativos principalmente aos recursos não procurados, conforme a seguinte disposição:

	2014	2013
Certificados de depósitos bancários	673.007.205,02	639.822.331,12
Fundos de investimento de renda fixa	<u>278.889.442,00</u>	<u>252.013.993,31</u>
Total	951.896.647,02	891.836.324,43

6 Operações de crédito e arrendamento mercantil

a. Composição da carteira de crédito e arrendamentos a receber por setor de atividade

	2014	2013
Setor privado:		
Indústria	1.224.595,50	658.222,50
Comércio	183.352.442,20	128.351.720,46
Outros serviços	7.543.268,90	5.723.809,44
Pessoa física	<u>3.276.506.233,52</u>	<u>2.313.436.116,18</u>
	<u><u>3.468.626.540,12</u></u>	<u><u>2.448.169.868,58</u></u>

b. Composição da carteira de crédito e arrendamentos a receber por prazo de vencimento das parcelas

	2014	2013
Vencidos (*)	<u>73.962.774,05</u>	<u>40.222.081,97</u>
A vencer		
De 1 a 90 dias	677.777.959,67	504.691.197,09
De 91 até 360 dias	1.427.301.838,91	901.022.809,18
A vencer após 360 dias	<u>1.289.583.967,49</u>	<u>1.002.233.780,34</u>
	<u><u>3.468.626.540,12</u></u>	<u><u>2.448.169.868,58</u></u>

(*) Parcelas vencidas após 14 dias.

c. Concentração do risco de crédito

	2014	2013
Dez maiores devedores	61.227.797,16	47.705.961,92
Demais devedores	<u>3.407.398.742,96</u>	<u>2.400.463.906,66</u>
	<u><u>3.468.626.540,12</u></u>	<u><u>2.448.169.868,58</u></u>

Em 30 de junho de 2014, o saldo do maior devedor do Banco Honda S/A é de R\$ 11.772.514,29 (R\$ 7.464.444,76 em 30 de junho de 2013) e da Honda Leasing S/A Arrendamento Mercantil não há devedores em 2014 (R\$ 23.533,54 em 30 de junho de 2013).

d. Composição da carteira de operações de crédito e arrendamento a receber correspondente provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil

2014					
Nível de risco	Percentual de provisão - %	Curso		Valor da	
		Normal	Anormal (*)	carteira	Provisão
AA	0,0	3.307.617,76	-	3.307.617,76	-
A	0,5	1.870.605.026,62	-	1.870.605.026,62	9.353.029,98
B	1,0	486.192.703,76	32.972.944,24	519.165.648,00	5.191.661,39
C	3,0	703.767.032,07	65.222.829,93	768.989.862,00	23.069.705,18
D	10,0	37.049.260,61	54.574.577,25	91.623.837,86	9.162.394,84
E	30,0	11.666.100,56	35.314.514,71	46.980.615,27	14.094.189,71
F	50,0	13.962.005,03	27.909.922,26	41.871.927,29	20.935.980,85
G	70,0	4.472.669,30	29.829.250,19	34.301.919,49	24.011.346,01
H	100,0	7.210.437,65	84.569.648,18	91.780.085,83	91.780.085,83
Total		<u>3.138.232.853,36</u>	<u>330.393.686,76</u>	<u>3.468.626.540,12</u>	<u>197.598.393,79</u>

2013					
Nível de risco	Percentual de provisão - %	Curso		Valor da	
		Normal	Anormal (*)	carteira	Provisão
AA	0,0	72.589.372,52	-	72.589.372,52	-
A	0,5	1.044.227.306,83	-	1.044.227.306,83	5.221.139,32
B	1,0	401.838.492,51	24.282.747,73	426.121.240,24	4.261.215,85
C	3,0	631.172.633,04	50.646.317,83	681.818.950,87	20.454.576,76
D	10,0	31.839.672,59	42.768.104,87	74.607.777,46	7.460.786,78
E	30,0	9.602.101,69	26.928.696,12	36.530.797,81	10.959.243,27
F	50,0	4.400.351,68	19.080.574,03	23.480.925,71	11.740.477,03
G	70,0	2.481.898,12	16.194.055,63	18.675.953,75	13.073.169,46
H	100,0	5.256.369,74	64.861.173,65	70.117.543,39	70.117.543,39
Total		<u>2.203.408.198,72</u>	<u>244.761.669,86</u>	<u>2.448.169.868,58</u>	<u>143.288.151,86</u>

(*) Inclui operações vencidas há mais de 14 dias.

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período

	Semestre	
	2014	2013
Saldo inicial	179.146.818,92	130.667.983,18
Constituição no período	70.214.173,66	58.512.506,40
Reversão no período	(1.839,07)	(44.722,06)
Créditos baixados como prejuízo	<u>(51.760.759,72)</u>	<u>(45.847.615,66)</u>
Saldo final	<u>197.598.393,79</u>	<u>143.288.151,86</u>
Recuperação de créditos baixados	<u>(5.704.668,95)</u>	<u>(5.020.737,73)</u>

Os créditos renegociados no semestre foram de R\$ 2.236.574,48 (R\$ 1.246.153,86 em 30 de junho de 2013).

7 Imobilizado de arrendamento-Honda Leasing

	2014	2013
Veículos e afins	2.321.753,10	9.246.319,59
Superveniência de depreciação	728.523,89	3.567.492,82
Depreciação acumulada	<u>(2.321.753,10)</u>	<u>(8.915.045,08)</u>
	<u>728.523,89</u>	<u>3.898.767,33</u>

Os contratos de arrendamento mercantil contêm cláusulas de opção de compra e de seguros dos bens objetos de arrendamento, a favor do arrendador.

8 Imobilizado de uso- Combinado

	Taxa anual de depreciação - %	2014	2013
Imobilização em curso	-	10.005.122,43	9.577.819,91
Móveis e utensílios	10	1.897.651,98	1.754.730,88
Instalações	10	256.842,26	256.842,26
Equipamentos de informática	20	9.462.683,45	9.506.871,30
Veículos	20	<u>724.610,61</u>	<u>65.104,26</u>
Total		<u>22.346.910,73</u>	<u>21.161.368,61</u>
Depreciação acumulada		<u>(7.622.623,14)</u>	<u>(6.629.221,30)</u>
Total do Imobilizado de uso		<u>14.724.287,59</u>	<u>14.532.147,31</u>

9 Diferido-Combinado

	Taxa anual de amortização - %	2014	2013
Desenvolvimento de <i>software</i>	20	8.919.381,71	10.246.621,01
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	<u>1.188.510,58</u>	<u>1.188.510,58</u>
Total		<u>10.107.892,29</u>	<u>11.435.131,59</u>
Amortização acumulada		<u>(9.776.614,95)</u>	<u>(10.739.570,88)</u>
Total do diferido		<u>331.277,34</u>	<u>695.560,71</u>

10 Intangível-Combinado

	Taxa anual de amortização - %	2014	2013
<i>Software</i>	20	<u>13.348.119,78</u>	<u>9.905.330,16</u>
Total		<u>13.348.119,78</u>	<u>9.905.330,16</u>
Amortização acumulada		<u>(5.481.781,61)</u>	<u>(2.685.884,59)</u>
Total do intangível		<u>7.866.338,17</u>	<u>7.219.445,57</u>

11 Recursos a devolver -Administradora de Consórcio

Refere-se essencialmente a recursos correspondentes a saldos não reclamados de cotistas de 28.576 grupos em 30 de junho de 2014 (26.894 grupos em 30 de junho de 2013) que passaram a ser administrado pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. na forma disposta pelas Circulares n°s 2.766/97 e 3.084/02 do BACEN e Lei 11.795/08. O saldo dos referidos recursos em 30 de junho de 2014 é de R\$ 278.348.595,35 (R\$ \$ 251.801.374,81 em 30 de junho de 2013) e encontra-se aplicado em fundos de investimento.

12 Outros créditos combinado

	2014	2013
Crédito tributário (Nota 18c)	207.995.656,83	177.892.920,81
Imposto de renda a compensar	56.122.017,50	9.356.849,08
Recursos pendentes de recebimento	62.312.645,71	58.002.283,64
Valores a receber de sociedades ligadas	6.193.789,00	6.785.283,53
Rendas a receber	2.349.591,25	1.324.598,40
Devedores diversos - País	1.225.723,94	1.024.078,10
Devedores por depósitos em garantia	476.841,12	389.363,53
Outros	4.294.603,22	4.159.866,60
	<u>340.970.868,57</u>	<u>258.935.243,69</u>
Circulante	<u>115.867.305,74</u>	<u>60.125.257,24</u>
Realizável a longo prazo	<u>225.103.562,83</u>	<u>198.809.986,45</u>

13 Depósitos

	2014	2013
Depósitos interfinanceiros Banco Honda e Honda Leasing	<u>2.642.711.320,79</u>	<u>1.825.539.929,52</u>
Circulante	<u>1.694.300.717,83</u>	<u>1.226.523.173,04</u>
Exigível a longo prazo	<u>948.410.602,96</u>	<u>599.016.756,48</u>
Instituições financeiras - Não ligadas	<u>2.642.711.320,79</u>	<u>1.825.539.929,52</u>
De 1 a 90 dias	676.376.732,75	468.893.599,68
De 91 até 360 dias	1.017.923.985,08	757.629.573,36
A vencer após 360 dias	948.410.602,96	599.016.756,48

Conforme gestão de fluxo de caixa e de liquidez do Banco e Leasing, não existe previsão ou programação para resgate antecipado dos depósitos interfinanceiros.

	2014	2013
Depósitos a prazo	<u>25.791.001,28</u>	<u>11.419.374,79</u>
Circulante	<u>16.821.519,71</u>	<u>10.151.910,99</u>
Exigível a longo prazo	<u>8.969.481,57</u>	<u>1.267.463,80</u>
Instituições financeiras - Não ligadas	<u>25.791.001,28</u>	<u>11.419.374,79</u>
De 91 até 360 dias	16.821.519,71	10.151.910,99
A vencer após 360 dias	8.969.481,57	1.267.463,80

14 Recurso de aceites e emissão de títulos

	2014	2013
Letras financeiras	<u>205.222.131,81</u>	<u>235.676.058,29</u>
Circulante	<u>202.512.100,74</u>	<u>45.048.954,66</u>
Exigível a longo prazo	<u>2.710.031,07</u>	<u>190.627.103,63</u>
Instituições financeiras - Não ligadas	<u>205.222.131,81</u>	<u>235.676.058,29</u>
De 1 a 90 dias	52.644.743,92	-
De 91 até 360 dias	149.867.356,82	45.048.954,66
A vencer após 360 dias	2.710.031,07	190.627.103,63

As letras financeiras são classificadas de acordo com seus vencimentos contratuais, foram efetivadas dentro da regulamentação vigente e com taxas de juros de acordo com as praticadas pelo mercado interbancário.

15 Outras obrigações combinado

	2014	2013
Recursos a devolver – grupos encerrados	278.348.595,35	251.801.374,81
Fiscais e previdenciárias	109.914.811,70	69.380.576,12
Recursos pendentes de recebimento	62.312.645,71	58.002.283,64
Provisão para passivos contingentes (Nota 15)	50.635.875,34	53.979.906,35
Provisão para pagamentos a efetuar	27.660.645,62	26.725.018,54
Contas a pagar	8.973.606,02	10.204.288,85
Valores a pagar às sociedades ligadas	3.606.330,68	2.143.889,41
Taxa de registro - Alienação a pagar	3.539.618,06	1.964.980,65
Credores diversos - País	2.466.375,84	3.231.820,28
Despesas de pessoal	1.370.111,34	1.045.486,55
Credores por antecipação de valor residual	859.858,55	4.097.522,30
Comissão a pagar	769.101,84	742.325,62
Outras	<u>1.820.567,40</u>	<u>1.722.174,59</u>
	<u>552.278.143,45</u>	<u>485.041.647,71</u>
Circulante	<u>451.329.574,83</u>	<u>387.178.379,16</u>
Exigível a longo prazo	<u>100.948.568,62</u>	<u>97.863.268,55</u>

A rubrica de “Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias” referem-se principalmente à provisão para imposto de renda e contribuição social e imposto de renda e contribuição social diferido sobre resultado de exercícios futuros.

16 Provisão para passivos contingentes combinado

O Conglomerado é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis e outros assuntos, cujos riscos de perda foram classificados como provável por nossos assessores jurídicos, como segue:

	2014	2013
Provisão para contingências cíveis	43.688.267,46	46.605.275,69
Provisão para contingências trabalhistas	5.939.861,33	6.455.010,78
Provisão para contingências tributárias	<u>1.007.746,55</u>	<u>919.619,88</u>
Saldos em 30 de junho	<u>50.635.875,34</u>	<u>53.979.906,35</u>

a. Movimentação dos processos

	Dezembro de 2013	1º Semestre de 2014			
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	Saldo final
Provisão para contingências cíveis (i)	48.023.587,18	11.059.608,06	15.181.601,58	119.763,86	43.781.829,80
Provisão para contingências trabalhistas (ii)	5.353.697,28	1.491.656,62	958.360,04	40.695,00	5.846.298,86
Provisão para contingências tributárias (iii)	963.880,27	43.866,28	-	-	1.007.746,55
Saldos	<u>54.341.164,73</u>	<u>12.595.130,96</u>	<u>16.139.961,62</u>	<u>160.458,86</u>	<u>50.635.875,21</u>

Banco Honda e Honda Leasing

- (i) Refere-se a ações judiciais movidas contra o Banco que objetivam discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de crédito, sendo em sua maior parte do juizado especial cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos.

Em 30 de junho de 2014 o saldo das contingências cíveis do Administradora de Consórcio era de:

- R\$21.572.208,54 (R\$20.437.005,75 em 30 de junho de 2013) referente a ações movidas contra a Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda., que tem como objeto discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho

indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de consórcio, sendo em sua maior parte, do juizado especial cível, e portanto, limitados a 40 salários mínimos.

- R\$3.589.009,66 (R\$3.275.323,66 em 30 de junho de 2013) referente à ação judicial relativa a cobrança de taxa de administração sobre consorciados desistentes ou excluídos.
- R\$292.078,92 (R\$232.500,12 em 30 de junho de 2013) referente às ações trabalhistas controladas individualmente.

O Banco Honda S/A e a Honda Leasing S/A Arrendamento Mercantil, possui outros processos cujos riscos de perdas foram classificados como possíveis por nossos assessores jurídicos no montante de R\$572.230,88 (R\$572.230,88 em 30 de junho de 2013).

- (ii) Refere-se a processos trabalhistas em sua maioria a ações ajuizadas por ex-empregados e terceirizados com o objetivo de obter indenizações relativas às reclamações de direitos trabalhistas.
- (iii) Refere-se a processo tributário sobre a diferença do índice de contribuição do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) com o Banco Honda e Refere-se a processo tributário sobre IPVA com a Honda Leasing.

O Banco possui outros processos judiciais cujos riscos de perda foram classificados como possível por nossos assessores jurídicos, no total de R\$ 456.990,27 em 30 de junho de 2014 (R\$ 457.556,67 em 30 de junho de 2013).

Refere-se no caso da Administradora de Consórcio o processo judicial tributários, cujo valor encontra-se integralmente provisionado no montante de R\$768.607,54 (R\$719.344,80 em 30 de junho de 2013).

A Administradora de Consórcio possui outros processos cujos riscos de perdas foram classificados como possíveis por nossos assessores jurídicos no montante de R\$12.429,93 (R\$12.429,93 em 30 de junho de 2013).

O Conglomerado não possui outros processos judiciais cujos riscos de perda tenham sido classificados como possível pelos seus assessores jurídicos.

17 Resultados de exercícios futuros

Referem-se a receitas de operações de crédito recebidas antecipadamente que serão reconhecidas conforme os prazos dos contratos de financiamento, líquidas dos impostos.

18 Imposto de renda e contribuição social combinado

a. Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013

	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação	<u>262.424.939,50</u>	<u>262.424.939,50</u>	<u>192.683.661,31</u>	<u>192.683.661,31</u>
Adições temporárias				
Insuficiência de Depreciação	67.413,28	-	2.878.882,26	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	70.214.173,66	70.214.173,66	58.512.506,40	58.512.506,40
Provisão para contingências	19.555.940,94	19.555.940,94	15.054.647,24	15.054.647,24
Desvalorização de BNDU	17.797,36	17.797,36	20.614,34	20.614,34
Outras adições	193.212.562,81	193.212.562,81	190.580.553,73	190.580.553,73
Exclusões				
Superveniência de Depreciação	(85.994,05)	-	-	-
Créditos irrecuperáveis	(23.730.962,89)	(23.730.962,89)	-	-
Reversão de Prov. Arr. Mercantil	(1.839,07)	(1.839,07)	(44.722,06)	(44.722,06)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	(6.555.713,51)	(6.555.713,51)	(5.556.724,03)	(5.556.724,03)
Reversão/utilização da provisão para contingência	(22.815.740,69)	(22.815.740,69)	(11.735.540,84)	(11.735.540,84)
Reversão de Desvalorização BNDU	-	-	(20.614,34)	(20.614,34)
Juros de capital próprio	(7.490.048,19)	(7.490.048,19)	-	-
Outras exclusões	<u>(207.775.785,78)</u>	<u>(207.775.785,78)</u>	<u>(194.920.063,70)</u>	<u>(194.920.063,70)</u>
Compensação Prejuízo Fiscal Períodos Anteriores	-	-	(867.610,09)	-
Lucro Líquido Acumulado Antes do IRPJ	<u>277.036.743,37</u>	<u>277.055.324,14</u>	<u>246.585.590,22</u>	<u>244.574.318,05</u>
Valor-base para tributação	<u>277.170.238,04</u>	<u>277.301.829,60</u>	<u>246.585.590,22</u>	<u>244.574.318,05</u>
Aliquota-base	41.575.535,72	32.410.369,64	36.987.838,54	28.670.952,16
Aliquota adicional	27.692.484,49	-	24.622.559,04	-
PAT	<u>(91.285,93)</u>	-	<u>(78.357,38)</u>	-
Imposto de renda e contribuição social no semestre	<u>69.176.734,35</u>	<u>32.410.369,64</u>	<u>61.532.040,20</u>	<u>28.670.952,16</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social no semestre	<u>69.176.734,35</u>	<u>32.410.369,64</u>	<u>61.532.040,20</u>	<u>28.670.952,16</u>

b. Movimentação da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social combinado

	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
IRPJ e CSLL devidos no semestre	69.176.734,55	32.410.39,64	61.532.040,18	28.670.952,15
Constituição de IR diferido – Supereniência de depreciação	4.645,19	-	(719.720,56)	-
Realização do crédito tributário diferido	16.201.212,48	8.662.659,95	7.310.484,80	3.812.640,41
Constituição do crédito tributário diferido	<u>(21.711.419,36)</u>	<u>(12.453.810,22)</u>	<u>(20.332.027,79)</u>	<u>(11.659.646,84)</u>
 Total de imposto de renda e contribuição social	 <u>63.671.172,66</u>	 <u>28.619.219,37</u>	 <u>47.790.776,63</u>	 <u>20.823.945,72</u>

c. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2014 e 2013 combinado

	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Adições temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	197.598.393,79	197.598.393,79	143.211.255,33	143.211.255,33
Provisão para operações de arrendamento mercantil	-	-	76.896,53	76.896,53
Provisão para contingências	46.189.178,88	46.189.178,88	49.901.554,60	49.901.554,60
Créditos baixados como prejuízo	247.428.360,89	247.428.360,89	223.418.010,36	223.418.010,36
Outros	<u>37.003.247,08</u>	<u>37.003.247,08</u>	<u>35.928.802,35</u>	<u>35.928.802,35</u>
Total da base dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	<u>528.219.180,64</u>	<u>528.219.180,64</u>	<u>452.536.519,17</u>	<u>452.536.519,17</u>
 Total do crédito tributário	 <u>132.054.795,16</u>	 <u>75.940.861,67</u>	 <u>113.134.129,80</u>	 <u>64.758.791,01</u>

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social estão contabilizados na rubrica “Outros créditos - Diversos” — no circulante e no realizável a longo prazo.

d. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2014 combinado

	Primeiros cinco anos				
	2014	2015	2016	2017	2018
Imposto de renda					
Adições temporárias:					
Provisão para operações de crédito	18.354.335,42	5.218.688,66	1.690.121,04	357.073,05	5.922,98
Provisão para contingências	2.999.988,11	2.533.478,45	1.772.808,24	1.146.966,45	1.154.691,43
Créditos baixados como prejuízo	4.395.633,72	8.832.254,18	12.187.230,92	19.541.159,59	16.887.188,06
Outros	7.165.704,12	29.849,84	233.052,41	151.394,57	18.797,23
	<u>32.915.661,37</u>	<u>16.614.271,13</u>	<u>15.883.212,61</u>	<u>21.196.593,66</u>	<u>18.066.599,70</u>
Contribuição social					
Adições temporárias:					
Provisão para operações de crédito	11.012.601,25	3.131.213,20	997.378,78	214.243,83	3.553,79
Provisão para contingências	1.307.472,56	1.248.193,77	888.106,94	552.303,91	588.731,75
Créditos baixados como prejuízo	2.637.380,23	5.299.352,51	7.312.338,55	11.724.695,75	10.132.312,84
Outros	2.580.721,32	17.909,90	139.831,44	90.836,74	11.278,34
	<u>17.538.175,36</u>	<u>9.696.669,38</u>	<u>9.337.655,71</u>	<u>12.582.080,23</u>	<u>10.735.876,72</u>
Total de créditos tributários em 30 de junho de 2014	<u>50.453.836,73</u>	<u>26.310.940,51</u>	<u>25.220.868,32</u>	<u>33.778.673,89</u>	<u>28.802.476,42</u>

	Últimos cinco anos					Total
	2019	2020	2021	2022	2023	
Imposto de renda						
Adições temporárias:						
Provisão para operações de crédito	466,48	18.120.550,13	5.680.263,76	-	-	49.427.421,52
Provisão para contingências	785.177,02	669.379,07	534.638,27	443.368,69	590.650,02	12.631.145,75
Créditos baixados como prejuízo	12.343,29	1.280,48	-	-	-	61.857.090,24
Outros	540.339,48	-	-	-	-	8.139.137,65
	<u>1.338.326,27</u>	<u>18.791.209,68</u>	<u>6.214.902,03</u>	<u>443.368,69</u>	<u>590.650,02</u>	<u>132.054.795,16</u>
Contribuição social						
Adições temporárias:						
Provisão para operações de crédito	279,89	10.872.330,08	3.408.158,25	-	-	29.639.759,07
Provisão para contingências	381.523,10	325.470,85	262.279,91	209.305,71	258.678,52	6.022.067,02
Créditos baixados como prejuízo	7.405,97	768,28	-	-	-	37.114.254,13
Outros	324.193,71	-	-	-	-	3.164.771,45
	<u>713.402,67</u>	<u>11.198.569,21</u>	<u>3.670.438,16</u>	<u>209.305,71</u>	<u>258.678,52</u>	<u>75.940.851,67</u>
Total de créditos tributários em 30 de junho de 2014	<u>2.051.728,94</u>	<u>29.989.778,89</u>	<u>9.885.340,19</u>	<u>652.674,40</u>	<u>849.328,54</u>	<u>207.995.646,83</u>

O valor presente destes créditos tributários monta a R\$ 152.706.031,61 em 30 de junho de 2014 (R\$ 134.507.213,28 em 30 de junho de 2013), considerando-se a taxa Selic de 11,00 % a.a.

Os critérios de constituição e realização de créditos tributários estão assim apresentados:

- A constituição do crédito tributário foi efetuada com base nas adições temporárias no período corrente.
- A realização do total de créditos tributários constituídos existentes em 30 de junho de 2014 foi estimada de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em cada uma das entidades do conglomerado, expectativa de recuperação dos créditos baixados como prejuízo, vencimento da carteira de crédito e o desfecho das provisões para contingências que são de: 24,26% no ano de 2014; 12,65% no ano de 2015; 12,13% no ano de 2016; 16,24% no ano de 2017; 13,85% no ano de 2018; 0,99% no ano de 2019; 14,42% no ano de 2020; 4,75% no ano de 2021; 0,31% no ano de 2022 e 0,41% no ano de 2023. Essas estimativas serão revisadas anualmente.
- Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros em cada uma das entidades do conglomerado, baseado em estudo técnico, que considera as expectativas da Administração quanto à realização dos referidos créditos, projeções orçamentárias de cada entidade e indicadores econômico-financeiros.

19 Patrimônio líquido

O capital social combinado do Banco Honda, Honda Leasing e Administradora de Consorcio Nacional Honda está representado por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no País.

Na Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda, de acordo com deliberação em reunião dos sócios-quotistas, foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 74.326.288,50 e pagos os juros sobre capital próprio no montante de R\$ 7.490.048,19

20 Outras despesas administrativas combinadas

Consolidado	2014	2013
Serviços de terceiros	277.085.187,46	252.109.988,79
Despesas financeiras	27.535.984,67	14.768.030,29
Despesas de comissão	16.839.628,51	15.472.272,64
Despesas comerciais	12.068.591,29	7.816.495,78
Serviços técnicos especializados	5.424.804,00	5.330.936,23
Despesa de serviços do sistema financeiro	2.278.589,14	1.801.879,10
Despesa de cartório	2.274.357,40	3.091.373,95
Despesa de processamento de dados	1.438.490,21	1.661.180,79
Despesa de amortização	242.417,13	708.308,96
Despesa com propaganda/publicidade	46.550,91	3.445.076,94
Despesa de promoções e relações	36.781,66	35.549,70
Honorários advocatícios	-	9.119,20
Despesa de seguro	-	4.308,60
Outras despesas administrativas	<u>14.788.971,19</u>	<u>20.737.282,34</u>
	<u><u>360.060.353,57</u></u>	<u><u>326.991.803,31</u></u>

21 Outras receitas operacionais consolidadas

a. Principais contas do Banco Honda e Honda Leasing

	2014	2013
Reversão/utilização de outras provisões operacionais (Nota 17 a)	10.739.751,47	7.207.225,33
Reversão de provisões diversas	2.350.642,93	1.280.540,70
Reversão de desvalorização BNDU	831.278,04	1.772.821,54
Reembolso de despesa BNDU	683.251,05	1.350.028,57
	<u>14.604.923,49</u>	<u>11.610.616,14</u>

b. Principal conta da Administradora de Consórcio

	2014	2013
Multa compensatória sobre desistentes e cancelado	17.478.686,70	15.997.523,91

22 Outras despesas operacionais combinadas

a. Principais contas do Banco Honda e Honda Leasing

	2014	2013
Provisão para contingências	5.917.787,67	8.809.523,28
Desvalorização de BNDU	1.021.191,79	1.891.380,99
Desconto concedido	1.514.439,37	130.227,89
Indenização ações contrárias	877.559,92	1.698.964,05
Despesas c/ despachante	238.009,18	869.206,73
Outras	<u>670.365,47</u>	<u>76.429,28</u>
	<u>10.239.353,40</u>	<u>13.475.732,22</u>

23 Transações com partes relacionadas

- a. A controladora direta do Banco, Honda Leasing e Administradora de Consórcio Nacional Honda é a Honda South América Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co., com sede no Japão. As transações com partes relacionadas restringem-se a operações de incentivo à venda de produtos fabricados por empresas do grupo e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes, controladas pela mesma controladora do Conglomerado.

b.

	1º Semestre			
	2014		2013	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Honda Automóveis do Brasil Ltda.				
Valores a receber	6.095.137,70	-	6.488.189,17	-
Valores recebidos antecipadamente	(106.286.228,93)	57.572.478,07	(24.370.343,97)	19.539.732,00
Moto Honda da Amazônia Ltda.				
Valores a receber	64.485,36	-	250.263,14	-
Valores recebidos antecipadamente	(1.392.607,19)	1.557.486,08	(2.863.193,96)	2.020.802,48
Aluguel de imóvel	(18.711,87)	(112.271,22)	(17.421,37)	(104.528,22)
Outras despesas	(15.493,14)	(1.265.688,76)	(21.296,10)	(947.528,63)
Honda Serviços Ltda.				
Prestação de serviço de assessoria administrativa	(3.572.125,67)	(33.601.735,92)	(2.095.792,95)	(30.883.318,06)
Valores a receber - Repasse	34.165,94	84.000,00	46.931,22	84.000,00

24 Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2014 e 2013, o Conglomerado não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

25 Outras informações

a. Fundo de pensão

O Banco é patrocinador da PREVIHONDA - Sociedade de Previdência Privada de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade de contribuição definida. As contribuições aportadas ao plano no decorrer do semestre de 2014 somaram R\$ 52.613,76 (R\$ 37.325,17 no decorrer do 1º semestre de 2013), contabilizados na rubrica de despesa com pessoal.

b. Limite operacional

Em 30 de junho de 2014, o Índice de Basileia apurado pelo Banco Honda S/A para o primeiro semestre de 2014 foi calculado em conformidade com a nova regulamentação do Banco Central do Brasil para cumprimento das regras prudenciais, conhecidas como Basileia III, ficando em 16,61% (21,49% em 30 de junho de 2013, conforme legislação vigente à época).

c. Ouvidoria

O Conglomerado dispõe de uma unidade de Ouvidoria com a incumbência de representar os clientes usuários dos produtos e serviços; para tanto, a Diretoria garante todas as condições para que o funcionamento da Ouvidoria seja pautado pela transparência, pela independência e pela imparcialidade no trato com os clientes e no acesso às informações que forem necessárias.

d. Gerenciamento de riscos

Para atendimento ao requerido nas Resoluções do CMN n°s 3.380/06, 3.464/07, 4.090/12, 3.988/11 e 3.721/09, o Banco dispõe de estrutura específica para gerenciamento de riscos, e as atividades são centradas no monitoramento e na gestão dos seguintes riscos: Operacional;

- De Mercado;
- De Liquidez;
- De Capital; e
- De Crédito.

Para nortear essas atividades, a Diretoria do Banco Instituiu Políticas específicas para Gestão de cada risco.

As descrições dessas estruturas estão evidenciadas no *site* do Banco, e os relatórios detalhados dessas atividades estão disponíveis na sua sede.

- e. O Banco Honda dispõe de uma Política de Remuneração dos seus Administradores que prevê o pagamento de remuneração variável condicionada ao resultado do Banco, e qualquer remuneração deve ser aprovada sempre no exercício anterior ao do pagamento e se atendidos os quesitos mínimos previstos nesta Política.

No 1º semestre de 2014, o Banco Honda não efetuou pagamentos de remuneração variável aos seus Administradores e não há previsão de pagamento para o 2º semestre de 2014.

A Administração do Banco Honda recebe a remuneração fixa ou gratificações exclusivamente por outras empresas do Grupo nas quais desempenhe função equivalente.